



[?!]

**perguntas
e
respostas**

perguntas e respostas

Líderes

Quem não é líder de PG atualmente, mas gostaria de ser, o que deve fazer?

Resp. Conversar com o líder de seu pequeno grupo sobre o seu desejo e ouvir a opinião das demais pessoas do grupo, para verificar como eles vêem a sua maturidade e seu perfil para liderar. Estamos preparando um novo modelo para treinamento de novos líderes, que vai levar algum tempo para ser implantado. Por enquanto, aprenda a prática no PG em que você já está inserido.

Quais critérios serão utilizados para a criação de novos líderes e aprendizes?

Resp. Os líderes e os próprios grupos serão desafiados a identificarem entre eles pessoas que tem crescido na sua caminhada cristã, que tem o desejo e perfil de liderança.

Existe algum parâmetro da igreja para “fiscalizar” a escolha de novos líderes de PG.

Resp. Ninguém fiscaliza ninguém. Este é um processo de confiança depositado tanto no líder quanto no pequeno grupo, pois ninguém melhor conhece as pessoas do que os membros do grupo e seu líder. Os orientadores ajudarão os líderes de PG neste processo.

Qual o critério para a escolha de um líder de PG?

Resp. Que ele viva e multiplique os valores de:

- Pastorear.
- Mobilizar para o serviço, evangelismo;
- Estimular o grupo a uma vida devocional e de oração;
- Promover o ensino;
- Promover um clima de segurança e acolhimento;
- Garantir o cumprimento das ordenanças (ceia, batismo, disciplina bíblica);
- Estimular o repartir;
- Promover a vivência/prática dos valores dos 5M's.

Há o mito da líder mais velha e casada. Como será (se houver) o processo de “seleção” dos líderes?

Resp. É bíblico o princípio de uma geração cuidar de outra geração, embora maturidade não seja sinônimo de idade. O processo de seleção parte sempre em primeira instância do líder e do próprio pequeno grupo. O orientador ajudará nesse processo.

Um pequeno grupo pode ter dois líderes ou é realmente necessário que sejam líder e aprendiz?

Resp. Sim, pode ter dois líderes. Como também pode ter mais de um aprendiz. Podemos também reconhecer o aprendiz de líder que está apenas aguardando o tempo de assumir com exclusividade a liderança de um pequeno grupo. Mas diante da necessidade, é louvável que o 2º líder inicie um novo PG para acolher outras pessoas.

Como saber se um líder está preparado para liderar um PG? Há alguma preparação?

Resp. - O futuro líder deve ser um aprendiz de líder, que se desenvolverá na caminhada com o líder do seu grupo, mas deverá receber capacitação complementar em alguns treinamentos para este fim. Antes, porém, o grupo precisa reconhecê-lo como líder e os requisitos básicos devem ser visíveis e confirmados.

Capacitação

Existirá um treinamento no âmbito comportamental/relacional?

Resp. Sim, à medida que demandas e necessidades dessa natureza forem identificadas.

O material didático oferecido para capacitação dos líderes será doado ou teremos que comprar?

Resp. Continuaremos com a prática de disponibilizar alguns materiais sem ônus e outros a preço de custo, quando sua produção exigir maior investimento.

Quem é líder de PG de criança e de adolescente, como agirá na hora da capacitação por grupo?

Resp. Haverá um espaço destinado para cada categoria de grupos (crianças, adolescentes, jovens, casais, homens, mulheres)

Como os alunos da classe de noivos participarão dos treinamentos de líderes mensais, considerando que os horários se chocam?

Resp. Esses horários serão administrados de forma a evitar essa situação.

Como fica o aprendizado da doutrina bíblica, será que todo líder é um professor capacitado e vocacionado?

Resp. No Sábado da Liderança, que acontece uma vez por mês, o líder receberá treinamento necessário em todas as áreas de sua atuação no PG.

Formação e Multiplicação

Como faço para abrir um PG novo?

Resp. Procure na Casa Amarela (Rua: Osvaldo Cruz, 3380 - Dionísio Torres - Fone: 3444.3600) a coordenação dos pequenos grupos da IBC ou o Espaço Conexão nos nossos cultos na Tenda ou no Colégio Kerigma. Se preferir, envie um e-mail para pequenosgrupos@ibc.org.br.



perguntas
respostas



Quem não tem PG, como pode ingressar em um, já que não existe mais AGRUPE?

Resp. - Uma das portas de indicação é o preenchimento do formulário que existe no Boletim da Igreja, distribuído dominicalmente, ou fazer contato com o balcão de informações no Pedras, ou ainda telefonar para a secretaria da IBC: (85) 3444-3600. Em breve serão criadas muitas outras portas de entradas, como no site da IBC e etc.

Sendo o número de 12, que semelhança há com o G-12?

Resp. Nenhuma semelhança. Outra coisa, a nossa orientação é que cada PG pode ter o número máximo de 14 pessoas.

Qual o tamanho ideal de um pequeno grupo?

Resp. Número mínimo de 3 pessoas e máximo permitido de 14 pessoas. Mais do que isso, corremos o risco de acontecer o que não deve acontecer em um PG, pessoas entrarem mudas e saírem caladas.

Qual a orientação em relação a quantidade de participantes de um PG de casais sem perder a qualidade no compartilhar.

Resp. A orientação para o número de pessoas no grupo pequeno de casais, assim como os demais, são de 14 pessoas no máximo, ou seja 7 casais.

Até quantos casais podem ficar num PG antes de multiplicar?

Resp. O ideal é que um grupo tenha no máximo 14 pessoas (7 casais) antes de se multiplicar.

Quando o grupo tem o tamanho suficiente para multiplicar, mas os casais ainda são novos no grupo, como proceder?

Resp. O procedimento deverá ser igual ao grupo que tem membros mais antigos. Orientamos que na multiplicação esses casais mais novos continuem sendo liderados pelo líder, que deve ter mais experiência no tratar com esses novos membros.

Qual o tempo ideal para a multiplicação?

Resp. - Entre um ano a um ano e meio (18 meses) de existência do grupo.



perguntas
respostas



Quais critérios a serem utilizados na multiplicação?

Resp. A multiplicação se dará após uma caminhada de crescimento do grupo (em maturidade e em participantes) num período de 1 ano a 1 ano e meio.

Como selecionar os integrantes do PG?

Resp. - Podem ser organizados por afinidades, mantendo espaço para, sempre que possível, receber mais um, e ajustando disponibilidades de tempo para encontros e reuniões.

Qual vai ser o critério para o encaminhamento de novas pessoas para o PG? Idade, bairro...?

Resp. - São vários itens e bem flexíveis, que servem de referência: afinidade, idade, localização, facilidade de locomoção, por exemplo.

Podem participar membros de uma mesma família no mesmo grupo?

Resp. - Pode, mas recomendamos que os participantes de uma mesma família estejam em grupos diferentes, para conhecerem também outros irmãos da igreja fora do seu vínculo familiar.

O que fazer

Como agir diante da falta de compromisso de alguns integrantes do grupo?

Resp. Procurar particularmente estas pessoas e ouvi-las com amor, entendemos que o compromisso surge a partir de um relacionamento com Deus e com as demais pessoas do grupo. É interessante também desenvolver no grupo alguns valores e o valor “compromisso” deve ser trabalhado e desenvolvido pelo líder.

O que fazer para motivar meu PG?

Resp. No PG, o líder deve ser o facilitador de tudo que deseja

desenvolver com os membros. Motivar não deve ser diferente. O líder pode e deve usar a criatividade e os recursos necessários para criar no PG um ambiente agradável e motivador para cada membro, inclusive estar aberto a receber sugestões dos demais membros.

Como devo praticar a disciplina Bíblica no meu Pequeno Grupo?

Resp. Seguindo o ensino de Jesus em Mateus 18:15-17, que orienta claramente os seguintes passos:

Se no PG alguém identificar que o irmão está em pecado, deve ir até ele e confrontá-lo em amor, mostrando à luz da Palavra de Deus o pecado. Se ele ouvir, reconhecer e se arrepender, está resolvido e como diz o Jesus: “ganhaste teu irmão”. Se ele não te ouvir leve duas ou três testemunhas e faça a mesma coisa. Se ele não ouvir denuncie à igreja, ou seja, ao Pequeno Grupo. Se ainda assim ele continuar rebelde, o líder do PG deve comunicar ao orientador que levará a situação à liderança da igreja para a formalização do processo de disciplina pública.

Como fazer quando o Grupo não tem maturidade para saber acolher alguém numa cadeira vazia?

Resp. - O grupo precisará desenvolver o entendimento do valor da cadeira vazia e isto poderá ser feito através de exposição do valor no grupo pelo líder, discussão orientada do valor nos encontros do grupo ou consulta e apoio ao líder realizado pelo Orientador.

Como proceder quando surge um ocupante para a cadeira vazia num momento em que o grupo trata de assuntos conflitantes, problemas ou passa por crises?

Resp.- O grupo deverá desde o início aprender a desenvolver um ambiente de segurança e, paralelamente, estimular a transparência de todos nos momentos de partilha. Quando alguém novo chegar ao grupo deve imediatamente ser ensinado sobre

estes valores e começar a entender que todos nós temos aspectos da vida que precisam ser tratados e o grupo está ali para isso mesmo.

Como fica a situação de quem não quer participar de um PG?

Resp. - A participação em um pequeno grupo é espontânea, mas todos devem ser encorajados a viver engajados em um pequeno grupo. Se alguém não quer participar deve existir algum motivo. Identifique o motivo e esclareça o que for possível.

Como irá funcionar a ceia no PG?

Resp. - Nada mudou na celebração da ceia. Continua como já vem sendo praticada. De dois em dois meses na Grande Congregação e no pequeno grupo, orientamos que seja celebrado na primeira reunião do mês.

Como será o PG que tiver crianças, adolescentes e adultos (PG's de casais com filhos)?

Resp. Orientamos para os grupos que têm crianças, usem a criatividade na hora da reunião para melhor entretê-los. Pode-se fazer o momento de louvor todos juntos e após esse momento encaminhar as crianças para um lugar, onde poderão assistir um filme, fazer desenhos, brincadeiras e etc. Com relação aos adolescentes, os mesmos terão os seus próprios grupos para participarem.

Evangelismo no PG

Como será implantada a questão evangelística no PG?

Resp. - Todos os membros devem entender que a missão do crente é evangelizar o descrente. Por isso, todos devem aprender e ser encorajados a expressar a sua fé, através de recursos simples que ajudam a verbalização da fé a partir da sua experiência com Deus. O evangelismo deve ser uma ação natural na vida de cada crente.

Com essa ideia de membresia reconhecida através da participação no PG, como ficarão os descrentes que participam de um pequeno grupo? A igreja continua com o mesmo pensamento?

Resp. Estamos caminhando para o reconhecimento da membresia na IBC de quem é crente em Cristo Jesus, batizado e participa de um PG.

O batismo é uma ordenança e para isso a pessoa precisa ter aceito Jesus como o seu Senhor e Salvador. O descrente continuará sendo o alvo de evangelismo dos membros do PG para cumprir essa ordenança e reconhecimento como membro da IBC.

Acadeira vazia poderá ser preenchida por pessoas não convertidas e que não frequentam igreja nenhuma?

Resp. - Sim, o pequeno grupo é um local facilitador de evangelização para quem ainda não se converteu. Deve ser o ambiente para o cumprimento do “M” de Missão.

Como conduzir ao pequeno grupo um integrante convertido, mas que continua na Igreja Católica?

Resp. - A escolha da igreja é decisão individual e espontânea de qualquer pessoa, porém o grupo deve procurar viver o valor da Maturidade com relevância e nele todos terão a oportunidade de ser edificados na Palavra de Deus e de compreender o que é seguir e servir a Jesus. Esse valor pode ajudar pessoas nessa situação a tomarem uma decisão por Jesus e por participar de uma igreja que traduza melhor o seu entendimento sobre a conversão que experimentou.

Como conduzir os novos convertidos ao discipulado? Pois, antigamente havia o curso Fundamentos de Prática e Fé.

Resp. - Cada crente deve, naturalmente, aprender a mostrar os princípios básicos da fé cristã. Os grupos serão equipados com recursos que facilitem a todos lidarem com os novos convertidos e permitindo que o discipulado ocorra dentro dos grupos. Com a caminhada do grupo todos poderão experimentar a prática e a fé em Cristo na vida de cada um e os novos crescerão juntos (Veja o tópico “Ensino no PG”).

Por quanto tempo uma pessoa descrente pode participar das reuniões do PG?

Resp. - O tempo que quiser, mas o grupo deve investir na evangelização desta pessoa, desenvolvendo relacionamento íntegro, vivendo e verbalizando sua fé.

Quando e como trazer um descrente para uma reunião de PG? Há necessidade de algum cuidado extra?

Resp. - Ele pode ir a qualquer momento, pois a atitude do grupo é que precisa ficar alinhada. O cuidado extra deve ser lembrar que descrentes devem ser alcançados pelo amor de Jesus expressado em nossas atitudes. Lembrem-se que a evangelização deve ser uma atitude natural nas nossas vidas. Mas se existir algum constrangimento de algum membro do grupo em ter descrentes em determinado momento, tratem primeiro com este irmão, para que o clima do grupo seja acolhedor.

Orientação

Qual é o papel do orientador dentro do PG?

Resp. *Cuidar* dos Líderes nos aspectos espiritual, pessoal e relacional, através da prática de prestação de contas; *Apoiar* o desenvolvimento dos PG's sob sua orientação, através de oração, informação e do suprimento de recursos e de soluções; *Realizar* reuniões com os líderes, visitar os grupos, dirimir conflitos e outros. *Manter* os líderes alinhados à filosofia e Visão da IBC, acompanhando o desenvolvimento da sua liderança.

O que fazer quando o orientador é “fantasma”?

Resp. A partir dessa nova divisão de estrutura, estaremos acompanhando para que não ocorra essa dificuldade. Caso isso aconteça, comunicaremos ao supervisor do orientador a ausência do mesmo.

Pode haver orientação no caso de um Grupo que atua em Maranguape?

Resp. Todos os pequenos grupos da IBC terão orientadores, independente da localidade. É indispensável que o grupo esteja cadastrado.

Quem não sabe quem é o seu orientador? Como ele é escolhido ou reconhecido?

Resp. Todo a liderança de pequeno grupo foi informada do seu orientador no encontro do dia 07 de março (Sábado da Liderança), quando aconteceu esta divisão e apresentação de toda a estrutura, supervisores, orientadores e líderes. A partir de agora, todo novo líder de PG que surgir receberá também essa informação. Ele pode mandar um e-mail para pequenosgrupos@ibc.org.br ou procurar a gestão de pequenos grupos.

O líder de grupo pode ser também orientador ao mesmo tempo?

Resp. Desejamos que cada orientador esteja livre da responsabilidade de liderar um PG, pois o trabalho do orientador com os líderes exige muito tempo e dedicação. Orientamos até que ele faça desse seu grupo de líderes que está sob a sua orientação, o seu grupo pequeno. Agora, se o orientador tem disponibilidade de tempo, sem atrapalhar o seu ministério de orientador, pode liderar um outro PG.

Quando o supervisor é líder de PG, como fica a hierarquia perante o orientador?

Resp. Estamos orientando para que cada supervisor e orientador não lidere um pequeno grupo. Que os mesmos estejam “livres”, descomprometidos para exercerem o papel exclusivo de supervisor ou orientador. A nossa orientação é que os mesmos façam dos seus liderados o seu pequeno grupo.

Quem vai indicar o orientador para os grupos? O líder pode escolher?

Resp. Essa divisão foi feita entre os supervisores e orientadores e divulgada no encontro do dia 07.03. Essa escolha é feita de acordo

com as características do líder e do grupo, de forma que se aproximem o máximo do perfil do orientador.

Os orientadores vão frequentar os Pg's?

Resp. Sim, eles podem visitar os pg's de acordo com a programação entre orientador, líder e PG.

Existe uma abertura para aqueles líderes que têm exercido a liderança com diligência se tornar orientador? Como ele faria isso?

Resp. Procurar a coordenação dos pequenos grupos (por telefone, e-mail ou pessoalmente) para conversar e entender melhor o papel do orientador e as possibilidades para exercer essa função.

Ensino no PG

Como será o ensino dentro dos Pg's?

Resp. Através da aplicação de materiais a serem disponibilizados

A escola Bíblica acabou?

Resp. Nos moldes que estava sendo desenvolvida sim, mas o ensino bíblico continuará existindo.

Como a igreja vai treinar os líderes de forma a discipular os membros do grupo? Vai deixar de existir Escola Bíblica na igreja e ela vai acontecer no Grupo?

Resp. Vamos por partes: 1) Os líderes serão treinados em um primeiro momento, na reunião com supervisores, orientadores, líderes e aprendizes, que vai acontecer uma vez ao mês (1º sábado). 2) O discipulado acontecerá no ambiente de pequeno grupo, onde os mais maduros na fé irão inspirar os mais novos, assim como Jesus fez com os seus discípulos. 3) A Igreja continuará oferecendo os seguintes cursos:

- Primeiros Passos: para novos convertidos
- Questões relevantes: para irmãos que vem de outras igrejas
- 5M's: para o público em geral.

Os cursos são realizados nas Palhoças do estacionamento do Pedras, aos domingos, de 16h às 17h.

O Grupo pode adotar um livro ou devemos esperar o material fornecido pela Igreja?

Resp. O grupo continuará tendo liberdade para adotar os recursos que julgar oportunos para o desenvolvimento sadio da maturidade cristã dos seus integrantes, embora possa haver momentos em que alguns materiais fornecidos pela igreja venham a ser recomendados como prioritários.

Os cursos da Escola Bíblica podem ser ministrados no PG ou serem disponibilizados pela internet?

Resp. O ensino bíblico será basicamente através dos pequenos grupos. Serão produzidos e disponibilizados materiais para aplicação nos grupos e para uso individual, acessíveis pelo site da IBC. O grupo também pode desenvolver seus estudos, de acordo com as necessidades que vão sendo identificadas.

Qual a melhor maneira de incentivar a leitura bíblica?

Resp. O pequeno grupo é o lugar de pastoreio, de acompanhamento da vida uns dos outros e isso inclui a prestação de contas sobre a prática da leitura bíblica. O grupo também pode desenvolver um programa de leitura, memorização de versículos e outras dinâmicas com esse fim.

O ensino Bíblico será exclusivo nos Grupos?

Resp. O ensino terá quatro planos: individual, através da livre escolha da pessoa dos recursos disponibilizados; para alguns, nos Pequenos Grupos; para muitos, com a reunião de grupos por segmento; para todos, nos cultos; além da oferta de cursos pelo Instituto Ekklesia e programa Primeiros Passos, para novos convertidos.

Como vai ser o material de uso dentro do PG?

Resp. Não serão materiais de estudo teórico e sim materiais de aplicação de princípios à vida das pessoas, que promovam uma dinâmica de compartilhamento, prestação de contas, mudança de comportamentos e posturas.

A quem procurar no caso de dificuldades com material?

Resp. Qualquer pessoa envolvida no processo IDE, principalmente os responsáveis pelo desenvolvimento, sob a coordenação do Jones, e também, o Marcio, como capitão geral do processo. Você pode procurá-los ligando para 3444 3600 ou enviando e-mail para . Qualquer dúvida, passe no Espaço Conexão.

Outras

Onde entra a oração nesse processo?

Resp. Em todos os momentos, basta seguirmos o princípio bíblico do “Orai sem cessar”.

Cada membro do PG é obrigado a servir na obra?

Resp. Cada cristão é um discípulo e servir na obra é consequência da caminhada com Deus e um privilégio. Cada um recebeu dons para serem usados no Corpo de Cristo. “A fé sem obras é morta”, como diz Tiago. Ninguém é obrigado a nada, mas deveria ser obediente a tudo que vem de Deus.

O sistema de casa em casa será igual ao já utilizado pelos “Testemunhas de Jeová”?

Resp. Não. Quando falamos de casa em casa, estamos nos referindo ao encontro formal da vida de um pequeno grupo. Os T.J. fazem visitas de casa em casa e isso é uma prática totalmente diferente do princípio bíblico de Atos 2. *“Partiam o pão em suas casas e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração (Vs 46).”*

E o Batismo, ocorre no Pequeno ou na grande Congregação?

Resp. - Queremos fazer desse momento uma grande celebração. Mas, o batismo ocorrerá ainda na Grande Congregação, servindo como estímulo para os grupos pequenos e para aqueles que ainda não fazem parte.

Quais serão os recursos utilizados pela igreja para inserir as pessoas que não querem participar de um pequeno grupo?

Resp. - Serão desenvolvidas ações que apresentem criativamente os valores e a importância de estar integrado em um pequeno grupo; estratégias amigáveis de abordagem aos que ainda não estão em grupos; novas formas de aproximação com os grupos existentes; ministrações encorajadoras e mobilizadoras, estimulando a integração em pequenos grupos.

Membro da igreja que não frequenta cultos, pode participar de pequenos grupos sem participar do grande ajuntamento?

Resp. - Sim, mas deve ser verificado e esclarecido o motivo da não participação dos momentos com a grande congregação. Deve também ser orientado a compreender a importância e o valor destes momentos. Em situações como esta, pode existir algum problema com esta pessoa, que deve ser esclarecido e tratado.

Quem não participa de PG pode continuar servindo?

Resp. - Sim e deve, pois um dos valores que devem ser vividos é servir em um ministério usando seus dons para edificação do Corpo.

Eu tenho no meu grupo uma pessoa que, por dificuldades, não pode ir à igreja. Como ela fica diante da congregação?

Resp. - O grupo deve identificar a dificuldade que faz esta pessoa não ir à igreja. Se há alguma coisa a ser tratada, aproveitem e tratem. Se há necessidade de melhor entendimento sobre o que é a igreja local, aproveitem para buscar amadurecimento.

Como ficará a divisão dos ministérios?

Resp. Continuarão exercendo suas funções normais apoiando tanto a grande congregação como a estrutura de pequenos grupos.

O Geração Futuro continua? Os Pequenos Grupos de crianças serão no GF?

Resp. Nada muda no Geração Futuro.

Como será com os adolescentes, terão um PG?

Resp. Não haverá alteração no valor e prática de viver pequeno grupo no Geração Radical.

Os líderes de PG para adolescentes são suficientes?

Resp. Atualmente sim, mas se todos os adolescentes da igreja decidirem se integrar a um grupo, certamente teremos necessidade de mais líderes. Mas sempre trabalhamos nesta perspectiva, nos esforçando em desenvolver novos líderes, principalmente, através da prática do valor de cada grupo ter um aprendiz, visando sua multiplicação.



perguntas
respostas



Equipe de Gestão do processo IDE:

Márcio Félix - gestor de pastoreio

Síria Governardi - secretária executiva

Paulo Macedo - gestor de inclusão

Jones Brandão - gestor de desenvolvimento

Nelson Massambani - gestor de expansão

Contato - pequenosgrupos@ibc.org.br



perguntas
respostas

